

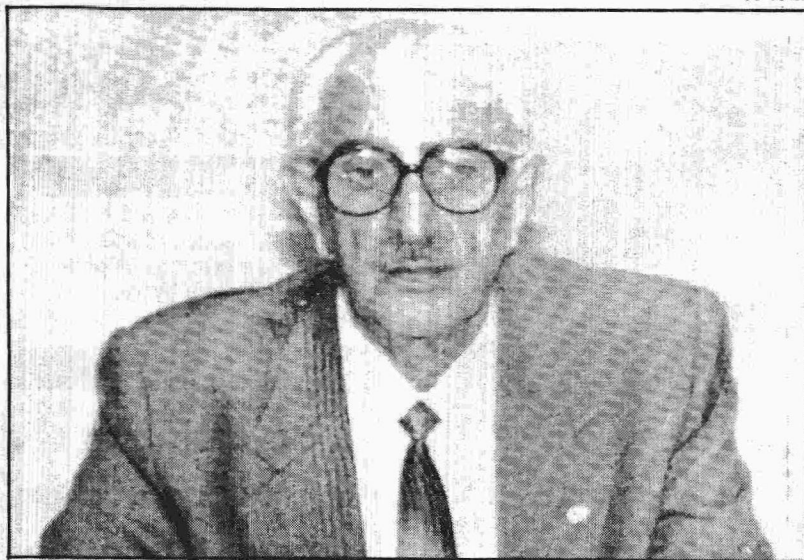
Jamil fará auditoria na saúde do estado

06-10-92

O Ministério da Saúde fará auditoria nas contas da Secretaria estadual de Saúde, especificamente em relação aos repasses do Governo federal. A informação foi dada ontem à noite pelo ministro Jamil Haddad, depois de receber da comissão de saúde da Assembleia Legislativa documentos comprovando que houve superfaturamento nas compras da secretaria.

Jamil disse não admitir as recentes afirmações do secretário Luiz Cadorna de que o ministério não vem repassando os recursos totalmente, ou vem realizando pagamentos com muito atraso. Segundo Jamil, de janeiro a setembro deste ano, o Ministério da Saúde repassou Cr\$ 1,450 trilhão referentes aos pagamentos de autorizações de internação hospitalar (AIH) e unidades de cobertura ambulatorial (UCA).

— Não admito em hipótese alguma que estejamos deixando de repassar as verbas. Mesmo com atraso de alguns dias, não devemos nada ao Governo estadual. A discrepância enorme entre os preços pagos pelo Hospital Pedro Ernesto e os efetuados pela secretaria me impressionou profundamente. Com esses dados, vamos fazer uma auditoria para ver a providência a ser adotada — afirmou Jamil, durante encontro no Conselho Regional de Medicina com os deputados Rose



Jamil Haddad investigará superfaturamento nas compras da secretaria

Souza (PT), Lúcia Souto (PPS) e Alexandre Cardoso (PSB) e representantes do Sindicato dos Médicos e do próprio Cremerj.

Na semana passada, a comissão de saúde da Alerj denunciava que o superfaturamento seria de Cr\$ 20 bilhões mensais, o que daria para manter por quatro meses o Hospital Getúlio Vargas. Jamil Haddad observou que esse montante equivale à dívida do Hospital dos Servidores do Estado e anunciou que, nos próximos dias, Governos federal e estadual assinarão convênio, ca-

da parte entrando com Cr\$ 10 bilhões, para resolver o problema do HSE.

O ministro explicou ainda que o Cr\$ 1,450 trilhão repassados este ano ao Governo estadual representam 10% de todas as AIHs e 9,7% de todas as UCAs pagas no país. Diante das dificuldades da comissão de saúde da Alerj para abrir uma CPI para apurar o superfaturamento, o Sindicato dos Médicos e o Cremerj pediram providências à Procuradoria Geral de Justiça e preparam ação popular contra o secretário de Saúde, Luiz Cadorna.

Cremerj entrega documento sobre crise

De manhã, o ministro Jamil Haddad participou do lançamento oficial do dossiê "Assistência aos portadores de HIV/Aids", na sede do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj). O evento antecipou o Dia Mundial de Luta contra a Aids, comemorado hoje. Além do dossiê, publicado pelo Grupo Pela Vidda, representantes do Cremerj entregaram a Haddad um documento que denuncia a falência dos hospitais do Inamps no estado.

O dossiê consta de seis documentos que retratam o despreparo do estado para enfrentar a Aids. O documento discute ainda as dificuldades do único serviço de atendimento odontológico especializado em pacientes com Aids do Rio, no Hospital Universitário Clementino Fraga.

As comemorações do Dia Mundial de Luta contra a Aids continuam hoje, às 12h, na Praça das Nações, em Bonsucesso, com uma apresentação do coral do Hospital Universitário Clementino Fraga. Professores, médicos e alunos do hospital da UFRJ estarão num carro de som à disposição das pessoas que quiserem maiores esclarecimentos sobre a doença.

Secretaria libera 20 bilhões para HSE

As vésperas de assinar convênio com o Ministério da Saúde para repasse de recursos ao Hospital dos Servidores do Estado, a Secretaria de Saúde do Estado conseguiu ontem obter Cr\$ 20 bilhões do Governo estadual. O anúncio foi feito pela secretário de Economia e Finanças, Cibilis Viana. Segundo Cibilis, Cr\$ 10 bilhões serão empregados no custeio dos hospitais estaduais, enquanto Cr\$ 10 bilhões se destinam aos quatro hospitais federais administrados pelo estado — HSE, Traumatologia-Ortopedia, Ipanema e Cardiologia de Laranjeiras.

Segundo o secretário, esses Cr\$ 10 bilhões representam a contrapartida exigida pelo Ministério para a liberação de igual quantia, após a assinatura do convênio — que só vai beneficiar o HSE. Dessa forma, ao contrário do que foi acordado entre o Ministério e a Secretaria, o Governo estadual estaria liberando apenas Cr\$ 2,5 bilhões para o HSE, em vez de Cr\$ 10 bilhões.

A liberação de recursos para o HSE foi anunciada no fim de outubro pelo ministro da Saúde, Jamil Haddad, após os médicos do hospital terem decidido interromper o atendimento devido à falta de material e de medica-

mentos. Há cerca de duas semanas, Jamil chegou a dizer que condicionava a liberação de Cr\$ 10 bilhões — dos quais Cr\$ 1 bilhão em adiantamento por faturas de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e o restante a fundo perdido — depois que o estado pagasse uma dívida de Cr\$ 26 bilhões.

Além de liberar recursos, o governador Leonel Brizola nomeou uma comissão especial, com representantes das secretarias de Saúde, de Economia e Finanças e de Planejamento, para "proceder a um levantamento completo da situação financeira dos hospitais da rede pública do Rio de Janeiro", conforme informação divulgada pela assessoria do Palácio Guanabara. A formação da comissão, ainda segundo a assessoria, foi pedida pelo secretário de Saúde, Luís Cadorna.

Também por sugestão do secretário, a comissão vai examinar a veracidade das denúncias sobre irregularidades na pasta. A comissão é formada por Mário Tinoco e Cristóvão Correia, subsecretários de Economia e Finanças; Ari Wainer, subsecretário de Planejamento; e por Jorge Mixo e Waldir Peçanha, subsecretário e chefe de gabinete da Secretaria de Saúde.